

O ABRANTES

Director e Editor,
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N'outras localidades—Anno: 1200 réis; Semestre: 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago & Leonardo
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 rs.
Secção propria..... 20 rs.
Annuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

EXPEDIENTE

Procedendo-se actualmente á cobrança das assignaturas d'*O Abrantes* respeitantes ao 2.º semestre, esta redacção espera dever ao seus estimaveis assignantes o generoso acolhimento do costume, fineza que antecipadamente lhes agradece sumamente grata e reconhecida.

A Republica e os seus homens

E' trivialissimo, entre nós, ouvir-se afirmar que o partido republicano não tem homens de valor, e que raros são aquelles que, a dentro das fileiras democraticas, logram impor-se pela intelligencia ou pelo talento, por seus meritos ou virtudes, ou ainda, pela grandeza do caracter e pela integridade dos principios.

Semelhante affirmativa, pronunciada de vez em vez por monarchicos *convictos*, com emphase ridicula, propria de qualquer albigibe trapaceiro de fundo de escada, para quem de ordinario as funcções do estomago valem muito mais que as do cerebro, constituiria desconchavo imperdoavel se não tivesse a justificação nas intenções a trampolinice de muitos, a imbecillidade de alguns, os interesses e as conveniencias de tantos outros.

Sejam os coherentes com a verdade, e demos a Cezar o que de direito pertence a Cezar.

Explica-se, em boa logica, que os monarchicos, na defesa da estabilidade do regimen que os sustenta ou lhes favorece as pretensões, ainda as absurdas, combatam os republicanos e sejam seus inimigos politicos.

Admitte-se explica-se ainda, embora com reluctancia,

que elles sejam intolerantes no dominio dos principios, e estacionarios perante toda a evolução do espirito humana, ascendendo sempre para a perfectibilidade da especie, quer esse espirito se incarne na resolução dos problemas politicos, quer o vejamos, bello e grandioso, transmudando a ordem social, n'um trabalho incessante, progressivo, racional e justo.

O que não se admite, por descabida e imerecida, impropria de gente que preza a verdade e o bom nome do paiz em que vive, é a affirmativa feita pelos monarchicos, a cada passo, de que só elles têm homens de governo, e de que só elles também são capazes de dirigir, com tino, patriotismo, e intelligencia, a arrombada barcaça da administração publica.

Errada e cynica affirmação essa!

Oitenta e tantos annos de constitucionalismo disfarçado têm posto á prova de fogo, com rude crueza, o valor intellectual e a capacidade administrativa dos homens da monarchia.

A ruina do paiz, o descalabro das finanças, a confusão dos dois erarios, o mal estar das classes trabalhadoras e a pessima administração dos negocios do Estado, assim nol-o demonstram.

Esses homens não servem o paiz nem a monarchia. Servem-se a si proprios. Não representam ideias nem principios. São um producto do regimen; e este, na sua essencia e em todos os seus actos, reflecte o caracter e a moral d'aquelles que o ajudam a manter-se perante a perspectiva de uma derrocada inevitavel, que terá como consequencia immediata a proclamação da Republica.

Relanceando olhares prescritores para o partido republicano, o que vemos nós?

Vemos que esse partido, o unico que hoje em Portugal se impõe pela vastidão de um programma essencialmente progressivo em todos os seus aspectos de ordem economica, social e politico, em que é abolido o regimen dos privilegios absurdos, representa a melhor e a mais bella parcella da mentalidade por-

tuguesa, contando no seu gremio homens de notavel envergadura intellectual, de poderosissimas faculdades de trabalho e de talento, que honram não só o partido a que pertencem mas também o paiz em que nasceram.

Desde Theophilo Braga, o melhor e o mais bem organizado cerebro portuguez, até Sampaio Bruno, uma das maiores capacidades intellectuales do nosso tempo, quantos homens illustres, quantos oradores de raça, quantos financeiros de nome, quantos talentos privilegiados, disseminados por esse paiz fóra, não defendem os ideaes da Republica, mostrando-se capazes de assumirem o governo do paiz?

Ide a S. Bentol

Ouvi a voz dos legitimos representantes do povo.

N'ella vereis claramente definidos o programma do partido republicano e o valor dos seus homens.

Na palavra rendilhada e suggestiva de Antonio José de Almeida, o enamorado da Republica, divisaveis, bella e soberba, a imagem da Revolução; na eloquencia tribunicia de Affonso Costa, o parlamentar distincto que profunda as questões com intenso brilho e notavel lucidez, os propositos de um partido e as aspirações de um povo; em João de Menezes, o democrata austero e o sociologo illustre, encontrareis um vasto plano de reformas tendentes ao engrandecimento do paiz; em Alexandre Braga, o verbo quente e inspirado dos tribunos de extraordinaria envergadura, que sabem fallar á alma do povo, accordando-a para a luta reivindicadora dos grandes ideaes.

Quem diz que o partido republicano não tem homens falseia a verdade. Mente.

A. Netto.

Dentista

Encontra-se n'esta villa, onde tenciona demorar-se algum tempo, o sr. R. Estrella, conceituado dentista estabelecido em Torres Novas.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vai publicado na secção respectiva.

Echos politicos

Começou ante-hontem no parlamento o debate sobre a resposta ao discurso da corôa.

Devendo fallar primeiramente os deputados regeneradores e dissidentes, é natural que só amanhã o dr. Antonio José de Almeida possa fazer uso da palavra.

O discurso do prestigioso tribuno é esperado com viva ansiedade.

O sr. cardeal patriarcha, em nome dos bispos portuguezes, que são empregados do Estado, e como tal por elle estipendiados, dirigiram ao arcebispo de Paris o seguinte telegramma:

«Os bispos portuguezes saudam e felicitam o episcopado francez pela sua edificante união com a Santa Sé. Confirmam a sua sympathia e a sua adhesão. Commovidos com os males da França, oram e farão orar por este paiz tão dignos aos olhos da Igreja.—Cardeal patriarcha de Lisboa».

O telegramma de suas eminencias, por muito que possa valer aos olhos dos prelados francezes, como prova de solidariedade, em nada influirá nos destinos da Republica.

Esta segue no seu caminho brilhante, verdadeiramente triumphal, destruindo erros e prejuizos, sem olhar á intolerancia dos que reclamam para si uma liberdade, que aos outros negam e não concedem.

O sr. Sant'Anna Marques, lá de longe em longe, com a reconhecida isenção do costume, apparece nos á luz da ribalta politica, dando provas de uma existencia que ainda não emmurcheceu de todo.

Antes assim, para gloria dos patrios nomes, e... das batatas!

Agora deu-lhe para chamar ao sr. João Arroyo romancista de meio prato, de plumagem já sem lustro!

Boa piada, sim, senhor!

Marque lá duas á preta, ó preclarissimo confrade e distincto neutral!... Assim mes-

mo é que é. Chegue-lhe forte.

O sr. Hintze Ribeiro, com ares de Magdalena arrependida junto do sopedanco da cruz, penitencia-se dos acontecimentos de 4 de maio.

Para que lhe havia de dar?!...

Já assumiu as funcções de administrador substituto d'este concelho, o sr. major Fonseca, cavalheiro que muito consideramos, e com o qual mantemos as melhores relações de cordealidade.

Sob o ponto de vista politico, n'um meio como Abrantes, em que predominam *conveniencias occultas*, sua ex.ª pôde considerar-se um homem verdadeiramente feliz.

Nenhum jornal teve a desastrada ideia de o considerar *verde* para o desempenho d'esse cargo, nem tam pouco *O Echo* suppoz sua ex.ª capaz de manter relações illicitas com os regeneradores. Vá lá, vá lá!...

Chama-se a isso andar com sorte.

Algumas das propostas apresentadas ao parlamento pelo sr. ministro da guerra, têm merecido applausos geraes.

Antes assim!

Reassume brevemente as funcções do seu cargo o sr. Jacintho Carneiro e Silva, administrador effectivo d'este concelho.

Heliodoro Salgado

Chega-nos á ultima hora, pelos jornaes de Lisboa, a triste noticia do fallecimento do prestigioso caudilho da democracia e illustrado escriptor e publicista Heliodoro Salgado.

Sentindo a grande perda que acaba de soffrer o partido republicano, curvamo nos reverentes ante o feretro de Heliodoro Salgado.

Foi permittido aos alumnos do curso dos lyceus anterior á reforma de 1895 a quem faltem até trez preparatorios, fazel-os agora para se matricularem nos cursos superiores.

A Festa Escolar

É hoje, domingo, o dia determinado pelo governo para a realização da festa escolar da distribuição de prémios aos alumnos das escolas officiaes de todo o paiz.

Conforme as instrucções emanadas do ministerio do reino, em circular dirigida a todo o professorado official, a festa de hoje deveria constar:

1.º—Hymno escolar cantado pelos alumnos.

2.º—Allocução pelo sub-inspector ou seu delegado.

3.º—Recitação de poesias ou trechos de prosa, palestras entre professores e alumnos.

4.º—Distribuição dos premios conferidos pelo governo aos alumnos que mais se tenham distinguido durante o anno lectivo pela sua applicação e comportamento.

5.º—Distribuição dos premios que a Comissão de Beneficencia escolar ou os benemeritos da instrucção entendam dever offerecer.

6.º—A sessão deve ser encerrada com o hymno escolar, cantado pelos alumnos.

A hora a que escrevemos ainda não temos conhecimento da realização de qualquer festa local.

Ignoramos mesmo se o professorado primario e a comissão de beneficencia escolar tem feito alguma coisa n'esse sentido.

É provavel que sim e provavel que não!
Vederemo.

Iluminação electrica

É na sessão de quarta feira proxima que devem ser abertas as propostas para a iluminação electrica de Abrantes e do Rocio ao Sul do Tejo, com o encargo do abastecimento de aguas.

Consta-nos que ha apenas um concorrente. Este é representado por syndicato ou companhia, constituída por diversos elementos locais de que fazem parte tambem representantes de algumas casas fornecedoras de material electrico de Lisboa e Porto.

Musica no Castello

Toca hoje de tarde no jardim do Castello, sob a habil regencia do seu mestre, o sr. Lavarra, a banda do Gremio Instrução Musical.

O programma a executar será o seguinte:

1.ª Parte: *La Banda de Trompettes*, *Passe Calle*, *Torregosa*; *Holista*, *Valsa*, *Cardigos*; *Ave Maria*, *Morões*; *Se j'écus roi*, *Overture*, *Adam*; *Las hijas de Zebedero*, *Carcerolas*, *Chapi*.

2.ª parte: *Rapsodia de cantos populares portugueses*, *Correia*; *De Braço Dado*, *Marzurka*; *N. N.*; *Passe calle*, *N.*

O VINHO

O vinho tem um grande prestigio. Eu não receio portanto diminuir o seu consumo, já escasso entre nós, affirmando que ver fabricar o vinho não é a melhor condição para o beber com prazer. Eu, pelo menos, depois que o vejo fabricar n'esta região em que me encontro, já não o levo á bocca com o mesmo entusiasmo.

Eu sei, eu sei! A fermentação. A fermentação limpa o vinho de todas as impurezas.

Não importa! É preciso ter uma confiança muito completa n'este phenomeno chimico, para não pensar, levando um copo de vinho á bocca no que foi o vinho antes de o ser, isto é, emquanto foi uva, emquanto foi mosto.

Eu tinha a ideia, antes de ver fabricar o vinho, que esta fabricação era acompanhada de um ritual esmerado. O lagar, a meus olhos scintillava. Em rigor era de marmore. E, sempre que ouvia dizer que a uva era pisada a pés, eu via junto do lagar, como junto dos altares em dia de *lavapés*, bacias de agua, toalhas de linho e os vindimadores fazendo a *toilette* dos seus membros inferiores como para entrar no céu.

Depois do que vi, bani do meu espirito estas superstições tocantes e o vinho perdendo do mesmo passo para mim uma grande parte do seu prestigio.

O vinho é pisado a pés e esses pés estão longe de ser immaculados. Se algumas vezes os lavam não sei. Taes como os vi estavam sujissimos.

Os vindimadores não são servos dos denses, são servos de lavoura. Os seus pés deixam, no ponto de vista de um escriptosoloso asseio, alguma coisa a desejar.

Os vindimadores descalçam-se e entram no lagar. Foi o que vi, e tambem vi que algumas vezes entravam no lagar, sem se descalçarem. Vi pisar uva a bota, a meia sola, a tacão. Vi, não pisar, mas *patear* a uva.

Por um officio do lagar, corria para uma tina um liquido tenebroso, lamacento, gordo. Debrucei-me, considerei, cheirei. Era o mosto, era o vinho.

Eu nunca fui um grande bebedor de vinho, mas algumas vezes *libava* um copo de bom vinho.

D'ora ávante, supponho — não libarei. Por muito bom que seja o vinho que se offeça ao meu paladar, eu não deixarei nunca mais ao bebelo de me lembrar que estou bebendo, embora atravez de um certo numero de transformações operadas pela chimi-

ca, um liquido que só se tornou excellente pelo facto de os meus semelhantes terem lavado n'elle—os pés.

João Chagas.

Os caminhos de ferro do estado, de 1 de janeiro a 20 de setembro do corrente anno, tiveram o seguinte rendimento:

Sul e sueste 932.704\$951 réis mais 39.447\$282 réis do que em igual periodo do anno passado.

Minho e Douro 1.095.847\$ réis, mais 48.389\$000 réis do que no mesmo periodo do ultimo anno.

Aqui está uma administração que nem parece do estado.

Em perseguição da esposa

A imprensa parisiense occupa-se, ha dias, de um caso meramente familiar, e que devia até certo ponto ser respeitado, mas que, conhecido da *reportagem*, que ultrapassa sempre os limites da descrição, é picarescamente commentado.

Trata-se de uma scena banal, á primeira vista:—O rapto de uma senhora casada.

O que, porem, não é banal é a attitudé do marido, que jurou vingar-se da esposa e do amante e que, para pôr em pratica o seu tenebroso projecto, ha semanas que corre, sem descanso em perseguição dos dois fugitivos, que por seu turno tambem não descansam um só minuto.

Esse marido terrivel chama-se Outchakoff e é general do exercito russo. A sua posição social deixa antever que não é positivamente um joven embora se lhe desconheça a idade. O mesmo não se dá, porem, com a esposa, que é milissima mais nova do que elle.

Mm Outchakoff não podendo ser insensivel ás demonstrações d'amor que lhe dava o capitão Essipoff, ajudante de campo do seu marido, resolveu fugir com elle para longinquas paragens, idealizando um porvir tranquillo e porventura feliz.

Baldada esperanza.

Poucas horas depois da fuga o general seguiu-lhes no encalço, atravessando a Alemanha, a Austria, a Italia, a Hespanha, dando um pulo até á America e voltando a desembarcar em Londres, com a idea fixa de matar a esposa infiel e o seu seductor.

Felizmente ou infelizmente o general chega sempre tarde.

Os dois amantes foram ha dias vistos em Londres, mas quando ali chegou o furibundo esposo já, como de costume, elles haviam partido com destino ignorado.

LETTRAS

CONFIDENCIA

I

Eu sinto que é mortal a dor que me atormenta,
Que nunca um tenue raio d'amor e de ventura
Virá dulcificar-me esta tristeza lenta,
Que afunda pouco a pouco a minha sepultura.

Ninguém percebe a forte e grande tempestade,
Que em minh'alma febril s'extorrec a cada instante;
Ninguém conhece o horror—a eterna solidade
Do meu viver ornel, tristonho e flagellante.

Ninguém! Ninguém conhece o meu atroz destino
N'este abysmo fatal denominado «mundo»,
Nem sabe o que é ter só na mocidade um hymno
D'implacavel tristeza e de pesar profundo.

E tudo isto porque? Por *Ella* não sentir
No virgem coração um meigo affecto ardente
Que seja igual ao meu; por não retribuir
O meu amor tão grande e puro e persistente.

II

Oh! é horrivel é! E adoro-a! Pódem crer
Que n'este mundo vil unicamente queria
O amor d'essa mulher.
A riqueza, o futuro, enfim tudo daria
P'ra ter o seu affecto ameno e carinhoso
A sua idolatria.
A vida perderia estoico e venturoso,
Se nos labios lhe visse a limpidez d'um riso
Alegre e bonançoso.

Sentiria em minh'alma um doce paraíso
Se um dia o seu olhar baixasse sobre o meu.
Mas isto é sonho bom... um sonho que idialiso!
Terei sómente o Inferno, em vez de ter o Céu!

Luiz Francisco da Silva.

*

Aspiração

É tão facil dizer-te ao que eu aspiro,
Qual a minha ambição e o meu desejo,
Que eu digo-te no espaço d'um suspiro,
No curto instante em que me dêa um beijo.

Quero cazar, ternas dithyrambos,
A tua bocca e a minha, tanto e tanto,
Que, n'uma voz fundindo as vozes d'ambos,
Os nossos cantos vibrem n'um só canto.

Quero que nunca, nunca mais separe
Os teus labios dos meus. Quando sorris,
Hei de sorrir; fallar, quando fallares;
E respirar, só quando tu respiras...

E quero, enfim, que em tua rosea face,
A cada phrase solta—scoleo harpejo—
A minha bocca sequiosa trace,
Ardente e longa a virgula d'um beijo!

Pequenas noticias

Pelo nosso amigo sr. João Marques Pinto, considerado empregado do Syndicato Agricola e da importante casa do sr. Thiago Abreu, foi pedida em casamento, em domingo ultimo a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza Pereira Martins, sympathica filha do fallecido commerciante d'esta praça, sr. Abilio Rosa Martins.

Aos futuros noivos endereçamos as nossas felicitações.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. José Joaquim de Oliveira.

—Regressou de Cascaes a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Abreu, virtuosa mãe dos srs. dr. Solano e Thiago Abreu.

—Partiu para Lisboa, onde

vao fazer uso de banhos, o nosso amigo e conterraneo, sr. Francisco da Silva Rosa.

—Vimos esta semana em Abrantes os nossos amigos e assignantes, Antonio Martinho da Costa, de S. Miguel do Rio Torto; Manoel Lopes Esteves, das Mouras; Antonio Victorino, do Souto; e F. Marques Alagôa, d'Alvega.

Quereis economia em vossa casa?

Fazei as vossas compras na Agencia dos Armazens do Chiao.

Palestras

Conforme a noticia que publicamos no ultimo numero d'este jornal, o nosso amigo sr. Eduardo Pires, iniciou effectivamente no domingo a serie de palestras que se propoz realizar na Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio, com o fim altamente sympathico de instruir e educar o nosso operariado.

Já louvamos a sua iniciativa.

Ao lado de todos aquelles que pelejam pelo derramamento da instrucção, está, em todos os campos, o humilde concurso d'este jornal, que nada poderá valer como elemento de força, mas que representa todavia um estímulo e um incentivo a todos os que procuram tornar-se uteis a si proprios e aos seus concidadãos.

Não assistimos á primeira palestra do sr. Pires, que foi impugnada por um dos assistentes.

Isso, porém, não obsta a que façamos umas ligeiras considerações sobre a materia escolhida pelo sr. Pires para thema da sua primeira palestra.

Os nossos artistas, salvo uma outra excepção, estão ainda distanciados de uma cultura rudimentar que lhes permita assimilar a transcendencia de determinados assumptos. Esta é a verdade.

Ir-lhes fallar de metalloides ou metaes, da lei de Mariotte, de fluidos ponderaveis ou imponderaveis, da physiologia da circulação e das circumvoluções cerebraes, revelará da parte do conferente muito saber e erudição—não o duvidamos—mas não tem utilidade pratica, quer no presente, quer no futuro.

Primeiro que tudo—e isso seria uma obra por tantos titulos meritoria—todos os esforços deveriam convergir a preparar o espirito do artista, embora rudimentarmente, tornando-o por essa forma apto a receber certo numero de conhecimentos, e a discernir sobre elles com criterio.

Esta se nos afigura a unica orientação instructivamente pratica e util.

Desejariamos vel-a adoptada pelo nosso amigo Pires, cujo esforço, intelligencia, e decidida boa vontade, temos por mais d'uma vez feito justiça.

«O Liberal»

Ao distincto e vigoroso jornalista, sr. dr. Carneiro de Moura, director d'este nosso prezado collega da capital, agradecemos, extremamente conhecidos, a amabilidade e sua gentileza perante o pouco que lhe formulamos.

Os nossos agradecimentos.

Bombeiros d'Abrantes

O nosso collega, *A Verdade*, de Thomar, referindo-se á visita feita pelos nossos bombeiros áquella importante cidade, diz o seguinte:

«Domingo passado a corporação dos bombeiros de Abrantes fizeram uma digressão á nossa cidade, onde chegaram cerca das 9 horas da manhã.

A entrada da cidade eram esperados pela Real Banda Marcial Nabantina, que os acompanhou ao Hotel União Commercial, onde almoçaram.

Depois de almoço a Real Philharmonica Gualdim Paes e os bombeiros da Real Fabrica de Fiação também ali compareceram para os cumprimentos, estando a esse tempo os nossos hospedes já formados em frente do hotel.

Em seguida dirigiram-se á Camara Municipal e á Administração do Concelho, onde fizeram os seus cumprimentos, seguindo depois para a Fabrica de Fiação a fim de pagarem a visita que os bombeiros d'aquella estabelecimento fabril ha pouco lhes tinham feito.

Pelas 3 horas da tarde fizeram exercicio na Praça de D. Manuel, que agradeceu bastante, destacando-se n'aquella corporação alguns rapazes com bastante destreza, mostrando todos bastante aproveitamento com a instrucção.

Eram cerca de 9 horas da noite quando seguiram para Abrantes.»

Este jornal sente satisfação em transcrever as palavras que ali ficam, não como preito de lisonja a quem quer que seja, mas unica e simplesmente por traduzirem a forma cavalheiresca como os bombeiros foram recebidos na formosa cidade do Nabão e a maneira por que se houveram honrando assim a corporação a que pertenciam e a sua terra.

Grandes Armazens do Chiado

A agencia em Abrantes, d'esta importante casa, continua a ser immensamente procurada pelo publico d'esta villa e seus arredores, o que se explica pela rara modicidade de preços dos seus artigos.

Brevemente será inaugurada a secção de inverno com um lindo sortimento de fazendas.

Caição de predios

Em tempos que não vão longe entendem a Camara, e muito bem, que devia dar cumprimento ao disposto no art. 26 do codigo de posturas, estabelecendo o prazo de 3 mezes, que findaram no dia 13 de setembro proximo findo para os proprietarios mandarem cair os seus predios ou muros—que de tal necessitassem, é claro—sob pena de incorrerem nas comminações da lei.

Alguna coisa se tem feito,

mas o mesmo, manda a verdade que o digamos.

Mas d'ahi a poder-se affirmar que o edital foi geralmente cumprido, vai nma grande differença.

Notam-se ainda, n'um ou n'outro sitio, predios e muros cuja exteriorisação constitue uma verdadeira vergonha para Abrantes, e desrespeito para uma resolução da camara, feita nos termos da lei, e que sob todos os pontos de vista devia e merecia ser atendida sem delongas pelos municipes.

Porque assim o entendemos, e porque n'estes tempos que vão correndo ha ainda quem se julgue em paiz conquistado, perguntamos mais uma vez:

O edital foi feito para inglez ver, ou, d'esta vez, a *senhora politica*, que interveiu sempre n'estas coisas caseiras, não será chamada para dizer da sua poderosissima justiça, deixando ficar impunes aquelles que d'elle não fizeram caso?...

A Agencia dos Armazens do Chiado, em Abrantes só vende pelo preço das Fabricas.

Experimentae e vereis!

Foi nomeado distribuidor supranumerario da estação telegrapho-postal d'esta villa, o sr. Francisco de Jesus Godinho.

ANNUNCIOS

Rocio d'Abrantes

Arrenda-se uma boa vinha, no sitio das Comissões, que consta tambem de oliveiras, boas arvores de fructo e bom terreno.

Acceitam-se propostas para o arrendamento.

N'esta redacção se diz.

Dentista R. Estrella Hotel Montes

Dentes artificiaes, desde 2\$500 réis; dentes sem gengiva, imitação perfeita do natural; dentaduras completas; dentes diatoricos sem placas ou ganchos, o melhor que se faz no genero. Concertam-se dentaduras ou pequenos aparelhos com um ou mais dentes.

Preços convidativos

Encontra-se de semana, em Abrantes; aos domingos, no Sardoal, podendo n'esta localidade ser procurado em casa do Ex.^{mo} Sr. João Dias Milheiro.

Empastes, extracções, e todos os trabalhos, concernentes a este genero são garantidos.

Consultorio dentario RUA DIREITA TORRES NOVAS

GRANDES ARMAZENS

DO

CHIADO

Collossal sortimento em fazendas para fato.

Secções de: Modas, Retrozeiro, Sédas, Fanqueiro, Maihas, Camisaria, Gravata, Perfumarias, Moveis, Estofos, etc., etc.

PREÇOS DAS FABRICAS

Agente: David Moreira Fernandes.—Estabelecimento em Abrantes: Praça Raymundo Soares, junto á casa do sr. Antonio Augusto Salgueiro.

Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carroças

DE Francisco R. Cardoso

ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece esperança do que todos os seus amigos e o publico o saibam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes

Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se lanchos e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

Antonio Maria Gonçalves Cardoso COMPRA E VENDE: Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrucção secundaria prestando desde já aos interessados todos e quasquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador de phenol-phthaleina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Manteiga pura de vacca

DA

Voiga de Satriam—Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIANTES. N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

Emprestimos sobre penhores

Juro modico Absoluto segredo

CAIXA ECONOMICA

A Associação de Socorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penhores em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericórdia. Fóra d'esses dias, dirigir ao escriptuario, sr. Thiego do Nascimento.

FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cyndros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

Endereço Telegraphico «MOAGENS» — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por	
		Sacca	
		PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII	102	75	73650
» Flor S. M.	94	75	76050
» P.	84	75	65300
» milho	—	75	45300
» gergemha	75	75	55000
Semee superiora	40	55	15600
» fina	35	40	15300
» grossa	30	35	15000
Alimpaduras	20	—	—

Nos preços acima indiciados não se inclue a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

SERÕES

QUINTA MENSA ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral da modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-o igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reprodução dos mais bellos trechos de musica.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel conchê.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros)... 25200 réis	Por anno (12 numeros)... 125000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda traca.....
	Para o Estrangeiro
Por semestre (6 numeros)... 15200 réis	
Por semestre (3 ")... 5500 réis	Por anno (12 numeros) frs. 15,00

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Lind.*—132, Rua Aurea, 138, Lisboa.

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa nitidamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto a 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma capa lithographada, ao preço de 150 réis, no continente e ilhas adjacentes; 180 réis no ultramar; 900 réis (fracos) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um *Diccionario* dos termos geographicos contidos no mesmo e que permitirão ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rio, monte, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 62 1.º E

LISBOA

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gamero, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 pagina de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

MODA UNIVERSAL

MINIOM DES MODES

GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co, de New York.—Director em Portugal—Augusto Soares—Agencia Nacional—Rua Aurea, 178.

Endereço telegraphico: Comptoir.

Castodio Rodrigues

Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offeracer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria Ailland, 242, Rua Aurea—LISBOA.

L. TOLSTOI

O que eu penso da guerra

Um elegante volume com a capa a cores, illustrado com o retrato do auctor

200 RÉIS

«A Editora», Conde Barão, 50. A' venda em todas as livrarias.

A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e o escripto n'uma linguagem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis. Cada tomo de 76 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a 120.—Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

ADUBOS CHIMICOS

Simplees, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Amazens em Baciras de Tejo—ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedacs

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA ROCIO D'ABRANTES

Sollas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Alem da solla da terra ou verde, apre senta aos seus freguezes solla es pichada ou salgada. Vê e crer como S. Thomel

Artigos para correio

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

Cabedacs

Em nacionais e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chagrans, polimentos, alçados verdes e secos, pelicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.ª a esta sua casa poderão fornecer-se de estes attraentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despen a pelle ve nha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

Tamancos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

cos mezes fez pedidos na superior quantidade de 3.000 pares para homem, senhora e criança.

Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, do Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e criança tenho um sortido completissimo, embora haja quem tente oppor-se a esta verdade.

Um feixe de artigos para calçado

Frascos da satin inglez liquido, para a vitella. Pomada ingleza e franceza de cor dos melhores auctores. Pastilhas em branco, cor de cinza e amarello para renovar o calçado de lona boa e amarela. Lonas em todas as cores e qualidades para calçado de verão e das primas. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Ritas de gorgorão e seda em diversas cores. Agulhetas para as mesmas. Presilhas sortido completo e de fino gosto.

Torçoes

De todas as qualidades e cores e alacadores dos melhores e mais fina qualidade.

Impressivel é innumerar todos os artigos que posso no meu estabelecimento, em vista do que pago a V. S.ª se dignem visitá-lo laugando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope:—José Maia da Costa, Sapataria Progresso—ROCIO.

E, fazendo v. s.ª assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncio para ferir a quem, mas simplesmente para bem orientar o publico, que quem viva sem saphisma da qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os adagios seguintes, que offerencamos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precizar para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega». «O negociante sério proclama o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que li os compre, sem deprimirninguém». «O negociante que para fazer negocio em depriperante os freguezes o seu visinho, é e barde e pouco sério».

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de v. s.ª